

MIÍASE DE CÓLON

JARBAS FARACO MALDONADO LOUREIRO¹, PAULO ALBERTO FALCO PIRES CORRÊA¹, MARCELO AVERBACH¹, GIULIO F. ROSSINI¹, JOSÉ LUIZ PACCOS¹, RAFAEL TORRES MELO CAVALCANTE², ELIAS JIRJOSS ILIAS³, LILIANA BAHIA SECAF⁴

RELATO DE CASO

R.O.L., 68 anos, masculino, casado e proveniente de São Paulo-SP encaminhado para o Hospital Sírio-Libanês – São Paulo-SP para investigação de episódios de melena. Solicitado colonoscopia. Realizada a colonoscopia com introdução do colonoscópio até o íleo terminal, que apresentava aspecto endoscópico normal. Na colonoscopia observou-se na transição retossigmóide, lesão úlcero-vegetante, de aspecto infiltrativo, onde foram realizadas biópsias. O diagnóstico histopatológico foi adenocarcinoma infiltrativo. No reto foi identificado pólipso séssil, medindo 0,3cm, contornos regulares e superfície lisa. Realizada polipectomia. O diagnóstico histopatológico foi adenoma tubular com displasia de baixo grau. No cólon transverso, observou-se diminuto parasita, com aspecto anelar, não aderido à mucosa do cólon e imóvel. Tentou-se remover tal parasita com a pinça de biópsia, porém houve fragmentação do espécime. Apresentadas as fotos do exame ao médico patologista, o qual relatou tratar-se de uma miíase.

DISCUSSÃO

A miíase é doença parasitária provocada pelas larvas de moscas *Cochliomyia hominivorax*, *Dermatobia hominis*, e *Cordylobia anthropophaga*, vulgarmente conhecidas como “mosca varejeira”, “mosca berneira” e “mosca tumbu”, respectivamente. Embora estas espécies tenham distribuição geográfica e ciclos evolutivos diferentes, apresentam características clínicas similares. Quanto à localização, as miíases podem ser cutâneas (pele e tecido subcutâneo) ou cavitárias. Biologicamente, podem ser classificadas como acidentais (quando o indivíduo acidentalmente ingere ovos ou larvas de moscas presentes em alimentos – intestinal ou urinária) ou obrigatórias (quando a mosca necessita de um hospedeiro vivo ou morto para depositar seus ovos ou larvas). As larvas desenvolvem-se em feridas recentes, fossas nasais, gengivas, vulva e ânus, entre outros locais. Inicialmente, há prurido intenso e posteriormente dor local nas miíases que acometem as áreas cutâneo-mucosas, podendo ocorrer infecção

secundária. Nas situações de miíases acidentais (intestinais ou urinárias), o diagnóstico pode ser realizado através de endoscopia digestiva e cistoscopia. Não foram encontrados relatos de miíase colônica na literatura médica em consulta na Medline-Pubmed.

O intuito da apresentação deste caso é demonstrar um achado endoscópico infrequente, sendo sua documentação fotográfica fundamental para auxílio no diagnóstico final.

COLONOSCOPIA

Figura 1 - Neoplasia da transição retossigmóide

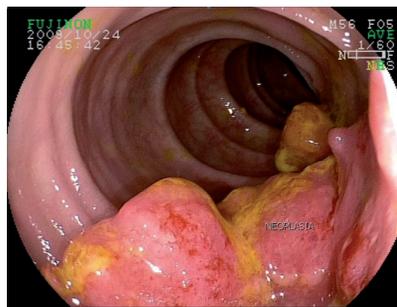


Figura 2 - Parasita do Cólon



1. Médicos colonoscopistas do Serviço de Endoscopia Digestiva do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP
2. Residente do Serviço de Endoscopia Digestiva do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP
3. Professor Convidado do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP
4. Médica Nefrologista do Hospital Sírio-Libanês, São Paulo, SP